

Verdade e Luz

Ano III nº 33
outubro - 2004

Endereço: Quadra 9?Área Especial 19?Sobradinho? DF?Telefone: 387-0405
Endereço eletrônico: www.seseb.org.br

ALLAN KARDEC, O DRUÍDA

Estamos em outubro, mês em que lembramos com maior carinho de Hippolyte Léon Denizard Rivail, ou seja, Allan Kardec, que nasceu em 03 de outubro de 1804.

Mas você sabe por que ele adotou o pseudônimo Allan Kardec?

Bem, ele não quis que a doutrina se confundisse com o famoso prof. Hippolyte... mas por que escolheu este pseudônimo?

Zéfiro, um dos espíritos da falange do consolador que ditou os princípios da Doutrina Espírita, diz que Hippolyte fora um sacerdote druida em outra encarnação, por isso escolheu um nome relativo ao que usara nessa vida.

Vamos então, conhecer um pouco do povo druida:
Druidismo

Os gauleses foram uma grande raça que habitou a região onde atualmente se situa a França.

Para Leon Denis "*nenhum dos outros povos da Europa teve, no mesmo grau, um sentimento tão profundo de imortalidade, justiça e liberdade*".

Bases das instituições gaulesas:

- igualdade de todos;
- comunidade de bens;
- direito eleitoral.

Eram castos, hospitaleiros e fiéis à fé jurada. Tinham plena convicção na imortalidade da alma e, por conta disso, eram guerreiros intrépidos e corajosos e combatiam de peito nú, tamanho era seu desapego.

Não eram uma comunidade sacerdotal, mas sim um grupo de sábios.

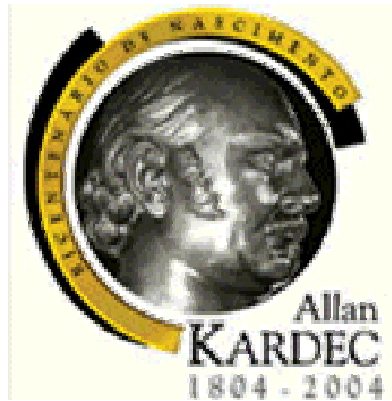
Divisão:

*eubages: presidiam cultos

*outros: dedicavam-se à educação da mocidade, ensinando justiça, ciência e poesia.

Os druidas eram escolhidos por eleição e passavam por uma iniciação de 20 anos de estudos.

Acreditavam em existências progressivas da alma na escala dos mundos.



Cultos

O culto era praticado na copa dos bosques, fato que facilitava a meditação.

O carvalho era a árvore sagrada e simbolizava o poder divino, seu visco representava a imortalidade. A pedra bruta servia de altar tinham horror à ídolos e, por isso, proibiam atividades como o desenvolvimento das artes plásticas e do ensino escrito.

Aspecto importante

Ensinavam a unidade de deus.

Não acreditam no inferno e tinham plena convicção de que suas almas animariam outros corpos em outros mundos.

Não acreditavam no acaso e desprezavam o misticismo.

Possuíam vastos conhecimentos cosmológicos, por exemplo: forma e dimensão da terra; movimento dos astros, além terem ciência de que o universo era eterno e passava por transformações constantes. Praticavam o intercâmbio mediúnico.

Comemoração dos mortos em 1.º de novembro: honravam as almas em suas habitações.

As mulheres dispunham de si mesmas, escolhiam seus esposos e participam do contexto político e religioso.

Bibliografia: Livro "Depois da Morte" de Leon Denis.

KARDEC E A DOCTRINA ESPÍRITA

Bem e mal sofrer

18. Quando o Cristo disse: "Bem-aventurados os aflitos, o reino dos céus lhes pertence", não se referia de modo geral aos que sofrem, visto que sofrem todos os que se encontram na Terra, quer ocupem tronos, quer jazam sobre a palha. Mas, ah! poucos sofrem bem; poucos compreendem que somente as provas bem suportadas podem conduzi-los ao reino de Deus. O desânimo é uma falta. Deus vos recusa consolações, desde que vos falte coragem. A prece é um apoio para a alma; contudo, não basta: é preciso tenha por base uma fé viva na bondade de Deus. Ele já muitas vezes vos disse que não coloca fardos pesados em ombros fracos. O fardo é proporcionado às forças, como a recompensa o será à resignação e à coragem. Mais opulenta será a recompensa, do que penosa a aflição. Cumpre, porém, merecê-la, e é para isso que a vida se apresenta cheia de tribulações.

O militar que não é mandado para as linhas de fogo fica descontente, porque o repouso no campo nenhuma ascensão de posto lhe faculta. Sede, pois, como o militar e não desejeis um repouso em que o vosso corpo se enervaria e se entorpeceria a vossa alma. Alegrai-vos, quando Deus vos enviar para a luta. Não consiste esta no fogo da batalha, mas nos amargores da vida, onde, às vezes, de mais coragem se há mister do que num combate sangrento, porquanto não é raro que aquele que se mantém firme em presença do inimigo fraqueje nas tenazes de uma pena moral. Nenhuma recompensa obtém o homem por essa espécie de coragem; mas, Deus lhe reserva palmas de vitória e uma situação gloriosa. Quando vos advenha uma causa de sofrimento ou de contrariedade, sobreponde-vos a ela, e, quando houverdes conseguido dominar os ímpetos da impaciência, da cólera, ou do desespero, dizei, de vós para convosco, cheio de justa satisfação: "Fui o mais forte."

Bem-aventurados os aflitos pode então traduzir-se assim: Bem-aventurados os que têm ocasião de provar sua fé, sua firmeza, sua perseverança e sua submissão à vontade de Deus, porque terão centuplicada a alegria que lhes falta na Terra, porque depois do labor virá o repouso.

Lacordaire. Havre, 1863.
O Evangelho Segundo o Espiritismo

Jornal Verdade e Luz—jornal interno da Sociedade Espírita Eurípedes Barsanulfo
Presidente: Jacques Fernando Lessa
Colaboradores: M^a do Socorro—Carlos Duarte—Anilton Oliveira—Dayse Etel
Editoração/diagramação/ilustração: Sílvia Giudice—Impressão: Diva Alves
Revisão: Risoleta Neves—Eliana Castro
Tiragem: 250 exemplares

NOSSAS CRIANÇAS

ORAÇÃO DA CRIANÇA

Emmanuel

Amigo:

Ajuda-me agora, para que eu te auxilie depois.

Não me relegues ao esquecimento, nem me condenes à ignorância ou à crueldade.

Venho ao encontro de tua aspiração, do teu convívio, de tua obra ...

Em tua companhia estou na condição da argila nas mãos do oleiro.

Hoje, sou sementeira, fragilidade, promessa ...

Amanhã, porém, serei tua própria realização.

Corrige-me, com amor, quando a sombra do erro envolve-me o caminho, para que a confiança não me abandone.

Protege-me contra o mal.

Ensina-me a descobrir o bem, onde estiver.

Não me afastes de Deus e ajude-me a conservar o amor e o respeito que devo às pessoas, aos animais e às coisas que me cercam.

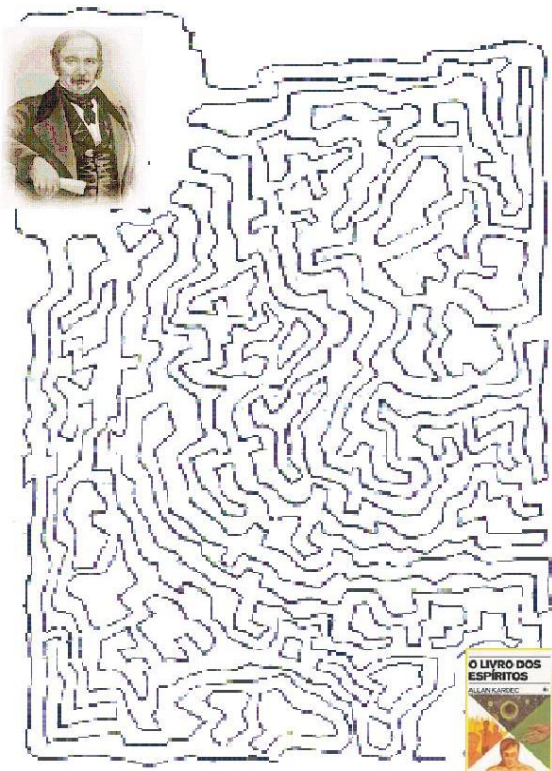
Não me negues tua boa vontade, teu carinho e tua paciência.

Tenho tanta necessidade do teu coração, quanto a plantinha tenra precisa de água para prosperar e viver.

Dá-me tua bondade e dar-te-ei cooperação.

De ti depende que eu seja pior ou melhor amanhã.

Francisco Cândido Xavier - Livro Antologia



Olá amiguinhos!! No dia 03 de outubro comemoramos o aniversário de Kardec. Então vamos ajudar ao Codificador da Doutrina Espírita encontrar a 1ª obra da codificação, que foi o Livro dos Espíritos?!
Mãos à obra...



Comunidade Terapêutica Batuíra

As Drogas e suas Implicações Espirituais

Xerxes Pessoa De Luna

Um dos problemas mais graves da sociedade humana, na atualidade, é o consumo indiscriminado e, cada vez mais crescente, de substâncias psicoativas por parte não só dos adultos, mas, também, dos jovens e lamentavelmente até das crianças, principalmente nos centros urbanos das grandes cidades.

A situação é tão preocupante, que cientistas de várias partes do Planeta, reunidos, chegaram à seguinte conclusão: "Os dependentes químicos de hoje podem não só estar pondo em risco seu próprio corpo e sua mente, mas fazendo uma espécie de roleta genética, ao projetar sombras sobre os seus filhos e netos ainda não nascidos."

Diante de tal flagelo e de suas terríveis conseqüências, não poderia o Espiritismo, Doutrina comprometida com o crescimento integral da criatura humana na sua dimensão espírito-matéria, deixar de se associar àqueles segmentos da sociedade que trabalham pela preservação da vida e dos seus ideais superiores, em seus esforços de erradicação de tão terrível ameaça.

O efeito destruidor das drogas é tão intenso que extrapola os limites do organismo físico da criatura humana, alcançando e comprometendo, substancialmente, o equilíbrio e a própria saúde do seu corpo perispiritual. Tal situação, somada àquelas de natureza fisiológica, psíquica e espiritual, principalmente as relacionadas com as vinculações a entidades desencarnadas em desalinho, respondem, indubitavelmente, pelos sofrimentos, enfermidades e desajustes emocionais e sociais a que vemos submetidos os dependentes químicos de toda ordem.

Em instantes tão preocupantes da caminhada evolutiva do ser humano em nosso planeta, cabe a nós espíritas, não só difundir as informações antidrogas que nos chegam do plano espiritual benfeitor que nos assiste, mas, acima de tudo, entender e atender aos apelos velados que estes amigos espirituais nos enviam com seus informes e relatos contrários ao uso indiscriminado das drogas, no sentido de envidarmos esforços mais concentrados e específicos no combate às drogas, quer no seu aspecto preventivo, quer no de assistência aos já atingidos pelo mal.

**Se os erros e
desacertos nos
marcaram a
estrada até ontem,
voltemo-nos para
Deus com
sinceridade,
refazendo a
esperança e
suportando, sem
mágoa, as
acusações do ca-
minho."**

Palavras de vida eterna
Francisco Xavier pelo espírito
Emmanuel



A ação das drogas no perispírito

Revela-nos a ciência médica que a droga, ao penetrar no organismo físico do viciado, atinge o aparelho circulatório, o sangue, o sistema respiratório, o cérebro e as células, principalmente as neuroniais.

Na obra "Missionários da Luz" — André Luiz (pág. 221 — Edição FEB), lemos: "O corpo perispiritual, que dá forma aos elementos celulares, está fortemente radicado no sangue. O sangue é elemento básico de equilíbrio do corpo perispiritual." Em "Evolução em dois Mundos", o mesmo autor espiritual revela-nos que os neurônios guardam relação íntima com o perispírito.

Comparando as informações destas obras com as da ciência médica, conclui-se que a agressão das drogas ao sangue e às células neuroniais também refletirá nas regiões correlatas do corpo perispiritual em forma de lesões e deformações consideráveis que, em alguns casos, podem chegar até a comprometer a própria aparência humana do perispírito. Tal violência concorre até mesmo para o surgimento de um acentuado desequilíbrio do Espírito, uma vez que "o perispírito funciona em relação a este, como uma espécie de filtro na dosagem e adaptação das energias espirituais junto ao corpo físico e vice-versa.

Por vezes o consumo das drogas se faz tão excessivo, que as energias, oriundas do perispírito para o corpo físico, são bloqueadas no seu curso e retornam aos centros de força.

.....

PALESTRAS DE OUTUBRO—SÃO JOÃO D'ALIANÇA—GO

DIA	TEMA	EXPOSITOR
02/outubro	Brechas morais	Cláudio Gomes
09/outubro	Provas de riqueza e de miséria	Ary Lex
16/outubro	Pressentimentos	Silvia Giudice
23/outubro	Reajustes	Anilton Oliveira
30/outubro	Antes da desencarnação	M ^a Socorro

Filme

Promessa de um milagre



- Você irá se emocionar com este filme... uma história verídica que mostra o
- drama vivenciado por um casal que fica entre a Fé em Deus e a medicina...
- ou melhor... a Fé em Deus e o amor pelo seu filho. Negam a medicina, colo-
- cando em risco a vida de seu filho... Acreditam em Deus....Deus..... que é
- amor e que tudo pode....que se eles tiverem fé, Ele, não negará a felicidade de ver todos os dias
- o sorriso de seu filho. "Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta montanha:
- Transporta-te daqui para ali, e ela se transportaria, e nada vos seria impossível". (São Mateus,
- cap.XVII,v.de 14 a 20). Realmente ...a fé transporta montanhas... mas temos que ter uma fé raci-
- cionada. Se Deus permitiu a evolução da tecnologia, da medicina, devemos utilizá-la sempre
- que preciso, fazendo o que está ao nosso alcance, pedindo sempre a Deus ajuda, para que tudo
- corra bem.... mas não esquecendo ... "Seja feita a vossa vontade".

PALESTRAS DE OUTUBRO – SOBRADINHO–DF

DIA	TEMA	EXPOSITOR
07/outubro	Brechas morais	Cláudio Gomes
14/outubro	Orgulho e humildade	Risoleta Neves
21/outubro	Espírito e matéria	Geraldino Silva
28/outubro	(O) Dia de Finados	Daise Etel

Sejam quais forem as razões para a queda ou para a fuga que não resolve o problema que aflige o homem, sustenta o esforço e preserva o equilíbrio, reunindo as tuas possibilidades para a auto-superação.

Oferenda
Divaldo Franco pelo espírito Joanna de Ângelis

Dicas de Leitura

EU TE BUSCO *Espírito: Luiz Sérgio*

23º livro de Luiz Sérgio (espírito) psicografado por Irene Pacheco Machado, lançado em final de 2003. Neste livro Luiz Sérgio, visita a "Cidade das Crianças" na espiritualidade, fala das escolas onde elas continuam os estudos interrompidos na Terra, dos teatros, dos lares dessa cidade, dos grupos de jovens preparados na espiritualidade, para retornarem a matéria em condição de não sucumbirem aos apelos das drogas e sexo promíscuo. Trata também de temas atuais como "Alimentos Transgênicos" e pela primeira vez informa os títulos de 3 livros já prontos, mas sem autorização da espiritualidade para serem editados visto seus conteúdos.

ATUALIDADE



A Federação Espírita Brasileira e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos lançam no dia 5 de outubro de 2004, às 11 horas, no auditório da Universidade Correios:

Via L-4 Norte, Quadra 6 (ao lado do Ibama) Brasília-DF
oselo comemorativo do Bicentenário de Nascimento de Allan Kardec.

Arte Espírita: ALLAN KARDEC EM CENA

- ◆ Companhia Espírita de Artes Cênicas leva peça em Comemoração ao Bi-Centenário de Kardec para outras cidades.
- ◆ A peça teatral " Rivail, Um homem de Seu Tempo" que teve sua estréia no dia 04 de outubro do ano passado, após apresentar-se na sede da Comunidade Arte e Paz e em Centros Espíritas de Salvador, arruma as malas com destino a outras cidades para participar das comemorações do Bi-Centenário de Allan Kardec.
- ◆ Com uma agenda já cheia para o primeiro semestre, a peça pretende apresentar-se até 03 de outubro deste ano quando deverá fechar o ciclo das comemorações.
- ◆ A peça, tendo se apresentado no último Encontro Estadual de Espiritismo, em Salvador, surpreende com o colorido, leveza e alegria, sensibilizando o público ao tempo em que também o informa.
- ◆ Os fatos marcantes da vida do codificador estão presentes em tons de familiaridade e humanização que permitem ao público conhecer não apenas a história do nascimento do Espiritismo mas, e principalmente, se envolver com as suas personagens compreendendo a importância da Doutrina dos Espíritos.

MENSAGEM AOS TRABALHADORES

Os deveres do Espírita

Todo aquele que aceita a Doutrina Espírita assume o grave compromisso de Solidariedade, irmã gêmea da Responsabilidade. Elas andam sempre juntas.

O espírita verdadeiro não tem o direito de desconhecer os princípios básicos da Doutrina, porque, se não os conhece, não pode considerar-se propriamente um espírita.

É tão grande a responsabilidade do espírita que ele não pode desvencilhar-se da responsabilidade que, mais do que antes, decorre dos seus atos e palavras. Quem está integrado na Doutrina e sabe respeitá-la, transforma-se numa força atuante, positiva, no ambiente em que viva. Não é passivo nem dissimulado, não é indiferente nem apático. Pelo contrario, a sua integração nos postulados doutrinários confere-lhe a faculdade de se mostrar sempre ativo e franco, honesto e positivo, bem humorado e discreto. Todavia, a sua franqueza não deve ser rude, contundente e negativa. Para ser útil, precisa mostrar-se amena, educativa e construtiva.

Há mil maneiras de se dizer e demonstrar o que nos vai na alma. Entre essas maneiras, há a que nunca se separa da compreensão, da tolerância, do comedimento, da sinceridade e sobretudo, da verdade simples.

O espírita tem o dever de policiar mais os seus atos e palavras do que os alheios, sem que isto importe em estimular, pela omissão ou tibieza, a má ação de que tenha conhecimento. Queremos dizer: se é enérgico em profligar o que não lhe parece bem, quando feito por seus semelhantes, bem mais enérgico deverá ser quando analisar os próprios atos e palavras.

“A mediunidade é uma ponte colocada entre duas posições vibratórias, produzindo fávil intercâmbio. Preservá-la a qualquer custo, enquanto luz e oportunidade, é relevante e inadiável dever.”

Nunca o “conhece-te a ti mesmo” foi mais necessário do que em nossos dias. O espírita, antes de pensar reformar os outros, deve começar a reformar-se a si mesmo.

O exemplo é o que define a legítima personalidade da criatura humana.

A Doutrina Espírita é um roteiro de auto-educação. Seu primacial objetivo é tornar cada um de nós melhor, mais humano, mais compreensivo, mais cristão. O mundo está cheio de cristãos sem Cristo, isto é, de criaturas que se intitulam cristãs quando não o são, porquanto não procedem consoante as lições do Mestre.

A Doutrina codificada por Allan Kardec educa, reforma, eleva, redime. Tudo, porém, depende de nós. Jesus veio dar-nos ensinamentos e exemplos para que saibamos buscar a salvação pelo nosso próprio esforço. Esta é a verdade. A sua missão na Terra foi grandiosa, sublime, incomparável. Desvirtuaram-na, deixaram-na ficar na superfície da pele da pele, quando ela deveria alojar-se no coração humano.

Eminentemente democrática, a Doutrina Espírita envolve toda a Humanidade, mas são os humildes e sofredores que nela encontram mais depressa o bálsamo para as suas dúvidas e aflições. Respeitando a liberdade da pessoa humana, o Espiritismo afirma a necessidade de deixar ao homem, depois de esclarecido, a decisão dos rumos que desejar tomar, convencido, como diz Kardec, que “Fé inabalável só o e a que pode encarar de frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade”.

Com a Doutrina Espírita, o homem se torna senhor de seu destino.

(Artigo de Indalício Mendes, compilado do Reformador de maio de 1964)

Oferenda

Divaldo Franco pelo Espírito Joanna de Ângelis